

**VEM PRA LUTA SERVIDOR!****ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA!
CAMPANHA SALARIAL 2018!****7 de NOVEMBRO (quarta)
SEDE CENTRAL DO SINDSERV
Rua José David do Vale, 33
2ª CHAMADA 18H30****O SINDICATO ESTÁ AQUI PARA DEFENDER OS SEUS DIREITOS!****Participe servidor, sua presença é de extrema importância!****Sindserv realiza reuniões setoriais e mobiliza categoria para LUTAR PELO REAJUSTE SALARIAL**

pág. 3

Armazenamento inadequado de cilindros de oxigênio gera denúncia no Ministério Público

pág. 6

Convocações de professores para atividades fora da Unidade Escolar

No mês dos professores, uma das formas de homenagear essa categoria é questionando a forma como a administração vem tratando estes profissionais da rede Municipal de Ensino. Além das condições de trabalho

precárias de algumas escolas, docentes relatam que ao final de um dia exaustivo de trabalho muitos são convocados para atividades fora das Unidades Escolares que estão lotados.

pág. 7

Diretor do Sindserv cobra reajuste em evento público e é confrontado pelo prefeito

pág. 8

Palavra da Presidente

VAMOS QUERER MESMO SER “O ELEFANTE ACORRENTADO”?

Vocês já viram um elefante no circo? Durante o espetáculo o enorme animal faz demonstrações incríveis de força. Mas, antes de entrar em cena, ele fica quieto, preso a uma pequena corrente que aprisiona uma de suas patas a um pedaço de madeira cravado no chão. E, ainda que a corrente fosse muito grossa, é óbvio que o elefante é capaz de derrubar uma árvore com sua força e poderia com facilidade arrancá-la do chão e fugir. Então, por que simplesmente ele não foge?

O elefante não foge porque foi preso à estaca muito pequeno, desde recém-nascido, ele tentou, puxou, balançou, mas a estaca era pesada pra ele, até que um dia, cansado, ele aceitou o seu destino, ficar preso àquela estaca, balançando pra lá e pra cá, esperando a hora de entrar no espetáculo.

Não queremos e não podemos admitir essa realidade para nós, companheiros, não podemos e não queremos ser “o elefante” da vez. Estão nos “amarrando” com promessas, falsas expectativas (O TAL REAJUSTE EM SETEMBRO), assédios e todo o tipo de falta de respeito com a nossa categoria.

Então, aquele elefante enorme não se solta porque acredita que não pode. Para que ele consiga se libertar é preciso que aconteça algo fora do comum, como uma ameaça à sua própria vida.

Isso é o que está acontecendo conosco, companheiros, nós somos esse elefante. Estamos acreditando em um monte de coisas, “que não podemos

fazer”, “que não vamos conseguir”, “que não temos forças”, “que a prefeitura não tem dinheiro”, “que a arrecadação caiu”, “a lei da responsabilidade fiscal”, simplesmente porque desde que entramos para a prefeitura alguém veio com esses discursos mentirosos que ficaram gravados em nossa memória com tanta força que ficamos amarrados por todas essas falsas correntes.

Está mais do que na hora de todos nós nos unirmos contra qualquer tipo de aprisionamento, falta de respeito, de mostrarmos quem tem a força de verdade. Até quando vamos esperar passivamente por dias melhores! Até quando vamos esperar que a administração cumpra com suas obrigações, dentre as quais está a revisão geral anual dos salários, que segundo o nosso ESTATUTO, tem que ser feita em MAIO de cada ano, que aliás essa foi uma das promessas de campanha do atual prefeito.

Portanto, companheiros, não podemos permitir que esse ano passe “em branco” sem que a administração cumpra com o seu dever para com a categoria, enquanto muitos de nós não conseguem fechar as contas do mês, deixamos de pagar uma conta pra poder comprar o gás de cozinha, a administração se preocupa com viagens internacionais frequentes, com eventos que são inalcançáveis para servidores que estão arcando

com o prejuízo da inflação nos salários, induzidos a acreditar que tudo está lindo enquanto nos pregam que o paraíso é aqui.

DO SERVIDOR PÚBLICO, porém não temos muito o que celebrar, mas mesmo assim parabéns aos mestres que são responsáveis por todas as outras profissões transmitindo seus conhecimentos sempre com muito amor e dedicação. Parabéns a todos os servidores públicos desta prefeitura que, mesmo diante de toda adversidade, continuam

prestando um serviço de qualidade à população, que é nossa verdadeira empregadora.

Demonstre toda a sua insatisfação diante deste cenário lamentável comparando à ASSEMBLEIA GERAL, no dia 07 de novembro, onde todos nós decidiremos os próximos passos desta Campanha Salarial.

Lembrem-se companheiros, nós somos a mola que faz a máquina funcionar e não somos o ELEFANTE ACORRENTADO.

Somos a mola que faz a máquina funcionar

Nesse mês de outubro comemoramos o DIA dos PROFESSORES e o DIA

públicos desta prefeitura que, mesmo diante de toda adversidade, continuam

UNIDOS SEMPRE SEREMOS MAIS FORTES!

Forte abraço,
Audrei Guatura
Presidente do Sindserv



Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião
Rua José David do Vale, 33 – Centro – São Sebastião – SP – CEP:11.609-054
Tel. (12) 3892-1545 Fax: (12) 38924097
CNPJ: 50.322.130/0001-19 Site: www.sindserv.com / E-mail: sind.serv@uol.com.br

EDITAL

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CAMPANHA SALARIAL 2018

O SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO, com sede e foro na Rua José David do Vale n.º 33, Centro, na cidade e comarca de São Sebastião, Estado de São Paulo, possuidora do CNPJ n.º 50.322.130/0001-19, em conformidade com os termos dispostos nos Artigos 15 e 17, combinados com o Artigo 53 do Estatuto do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião, convoca para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará, conforme data, local, horários e pauta abaixo descrita:

Dia: 07/11/2018 – Quarta feira
Sede Central – Rua José David do Vale, 33.

HORÁRIO: 1ª Convocação 17:30 horas
2ª Convocação 18:30 horas

PAUTA: Discussões e deliberações referentes a Campanha Salarial 2018.

São Sebastião, 19 de outubro de 2018.

Audrei Queli da Silva Guatura
AUDREI QUELI DA SILVA GUATURA
Presidente

EXPEDIENTE

O Alerta Servidor é um informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv)
Rua José David do Vale, nº 33
Centro – São Sebastião/SP
Fone: (12) 3892.1545
E-mail: jornalismo@sindserv.com
As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo e-mail:

jornalismo@sindserv.com
Distribuição interna e dirigida aos servidores e setores públicos

Diretoria:

Audrei Queli Guatura (presidente); Alexandre Lisboa Ferreira (vice-presidente); Cristiane Maria Leonello C. Silva (secretário geral); Patrícia Artuza Cristovão Ferreira (1º secre-

tário); Gileila Simões Santana (2º secretária); Eliete Aparecida dos Santos Freitas (1º tesoureiro); Belmiro dos Santos Rodrigues (2º tesoureiro) Suplentes: Rosângela Pereira, Reinaldo de Souza Santos, Zenaide de Almeida B. Baldim, Claudia Prudente de Siqueira Canhadas, Arley Faulhaber Brusque Pinto Araújo Silva
Conselho Fiscal: Roseli Patulraski Prado, Jehovan Maria de Jesus e Rafael Correa de

Aquino. Suplentes: Alexandre Leal de Assunção.

Conselho Representante: Natanael Antônio dos Santos. Suplentes: João Batista da Silva e Silvio César Damas.

Jornalista: Jessyca Biazini – MTB 73.249/SP

Impressão: Atlântica Gráfica e Editora
Tiragem: 2.500 exemplares

Sindserv realiza reuniões setoriais e convoca servidores para Assembleia Extraordinária do dia 7 DE NOVEMBRO

Com o objetivo de ampliar a união e mobilização dos servidores públicos da Prefeitura de São Sebastião, o Sindserv está realizando reuniões setoriais para intensificar a luta da Campanha Salarial 2018. Os primeiros encontros ocorreram com os trabalhadores das Regionais e o Sindicato ressaltou a importância da efetiva participação da categoria na **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, QUE SERÁ REALIZADA NO DIA 7 DE NOVEMBRO**, com segunda

chamada ÀS 18H30, na sede central da entidade, para defender o REAJUSTE ANUAL DOS SALÁRIOS e demais direitos da Pauta de Reivindicações.

O Sindserv destaca também que a cada dia intensifica a divulgação da atual situação da categoria com o objetivo de chamar a atenção da população e dos governantes para os prejuízos que a falta de reposição inflacionária traz para mais de 3 mil famílias e para o comércio local.

Vale lembrar que desde abril os servidores de



São Sebastião estão em Estado de Greve, uma vez que a administração municipal não apresentou nenhuma contraproposta e nem efetuou o reajuste salarial da categoria, que deveria ocorrer em maio, de acordo com a Lei Municipal 146/2011.

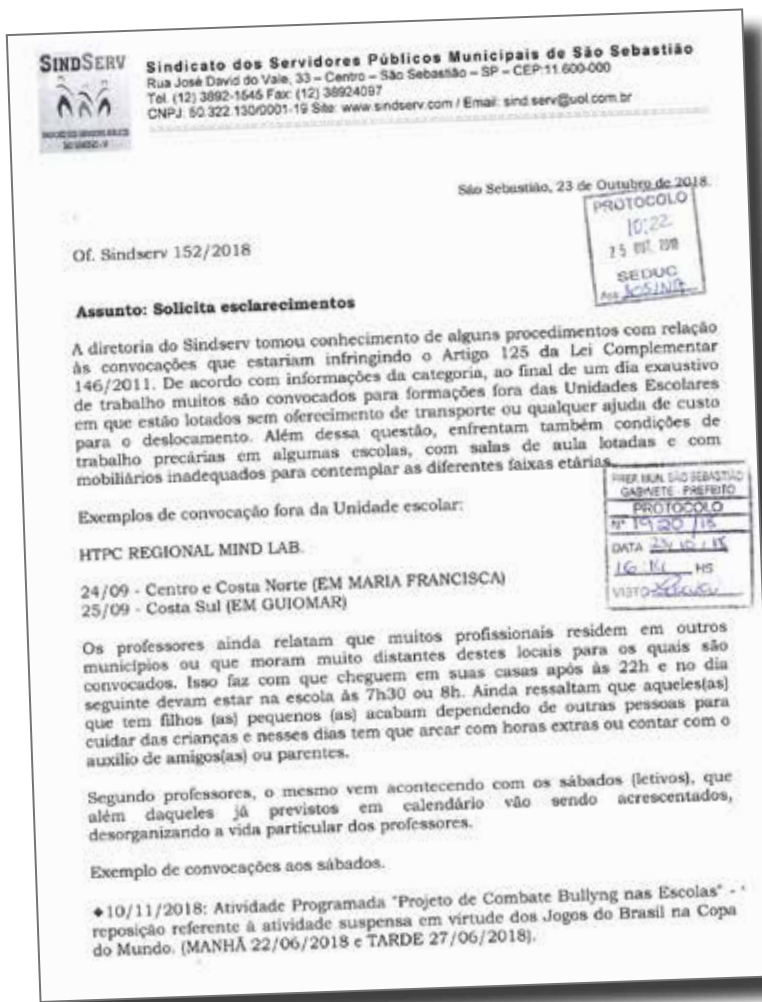
De acordo com a diretoria do Sindserv, a pauta de reivindicações da categoria foi protocolada em março, onde os servidores cobram a reposição salarial, o reajuste dos vales alimentação e refeição e melhores condições de trabalho. Desde o início da Campanha, foram realizadas assembleias, três atos públicos (sendo que em 15 de maio, os trabalhadores ainda ocuparam a Câmara Municipal munidos de faixas para re-

vindicar o apoio dos vereadores) e a paralisação do dia 12 de junho em defesa dos direitos dos servidores, com concentração em frente ao Paço Municipal e protesto pelas principais ruas do Centro.

“Nós, servidores, exigimos que o prefeito cumpra as promessas de campanha e o que foi firmado com a categoria no ano passado, quando ele se comprometeu que além do reajuste inflacionário, ainda teríamos 5% em cada ano de mandato, referente às perdas salariais. Deve existir um planejamento para garantir que o reajuste inflacionário seja feito todos os anos. Data-base é maio e está garantida no artigo 108 da Lei 146/2011”, destaca a presidente. REAJUSTE JÁ!

Convocações de professores para atividades fora da Unidade Escolar são questionadas pelo Sindserv

Com base no artigo 125 do Estatuto do Servidor, Sindicato requer esclarecimentos e medidas para que não haja prejuízos aos docentes



No mês dos professores, uma das formas de homenagear essa categoria é questionando a forma como a administração vem tratando estes profissionais da rede Municipal de Ensino. Além das condições de trabalho precárias de algumas escolas, com salas de aula lotadas e com mobiliários inadequados para contemplar as diferentes faixas etárias; docentes relatam que ao final de um dia exaustivo de trabalho muitos são convocados para atividades fora das Unidades Escolares que estão lotados sem oferecimento de transporte ou qualquer ajuda de custo para o deslocamento.

De acordo com professores, a rede municipal de ensino conta com muitos profissionais de outros

municípios ou até mesmo que moram muito distante destes locais para os quais são convocados. “Isso faz com que às vezes a gente chegue em casa após às 22h e no dia seguinte temos que estar na escola por volta das 7h30. Sem contar quem tem filhos pequenos e acaba dependendo de outras pessoas para cuidar das crianças e arcam com horas extras nestes dias de atividade ou contam com o auxílio de amigos ou parentes”, explica um dos educadores.

Para que não haja nenhum tipo de prejuízo aos docentes, o Sindserv protocolou o Ofício 152/2018 para exigir esclarecimentos da prefeitura e cobrar medidas que garantam a valorização, a dignidade e os direitos dos profes-

sores. O questionamento é feito com base no artigo 125, da Lei Complementar 146/2011, onde está claro que “Conceder-se-á indenização de transporte ao servidor que realizar despesas com a utilização de veículo próprio de locomoção, atendidas as exigências previstas em lei própria, para a execução de serviços externos, por força das atribuições próprias do cargo. (N.R.)”.

Ainda segundo professores, a mesma situação ocorre com os sábados (letivos). “Além dos que já estão previstos em calendário, estão sendo acrescentadas novas datas como se também não desorganizasse a vida particular dos professores e das professoras”, completam.

PARABÉNS SERVIDOR

Neste dia 28 de Outubro comemoramos nossa data, servidor. O SINDSERV PARABENIZA CADA UM DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO, DAS FUNDAÇÕES, DA CÂMARA, E TAMBÉM TODOS OS APOSENTADOS por toda a dedicação empenhada no desenvolvimento do município.

Mas aproveitamos este dia de comemoração para uma reflexão. O Sindserv junto a toda categoria segue na luta por melhores salários, por valorização dos trabalhadores, por locais de trabalho adequados, entre tantos outros DIREITOS QUE PRECISAM SER GARANTIDOS, mas é preciso que cada servidor esteja ao nosso lado.

Todos sabemos que servidor público qualificado, capacitado, bem remunerado e dedicado é o MELHOR INVESTIMENTO QUE A SOCIEDADE PODE FAZER, pois garante uma Gestão Pública eficiente.

Estamos cansados das mesmas justificativas por parte da administração para não conceder o que seria o nosso maior presente nesta data festiva:

a VALORIZAÇÃO COM A REPOSIÇÃO SALARIAL MERECEADA!!! Então vamos aproveitar todos os “Parabéns” que recebermos neste 28 de Outubro e transformá-los na força necessária para juntos DEFENDERMOS NOSSOS DIREITOS!



28 de outubro

Dia do Servidor Público

15 de OUTUBRO Dia dos Professores

Não só na data comemorativa, 15 DE OUTUBRO, os PROFESSORES merecem ser VALORIZADOS e ter o trabalho reconhecido.

Dia 15 de outubro é a data desta classe valorosa! Profissionais que se dedicam a mostrar o caminho certo e formar cidadãos que irão atuar em todas as profissões.

O Sindicato dos Servidores Públicos agradece a contribuição de todos os professores como mentores de um futuro promissor!

Educar é um dom concebido aqueles que antes de tudo aprenderam a se doar.

O Sindserv São Sebastião deseja a todos os professores muitas felicidades, sucesso, CONQUISTAS e que tenham cada dia mais RECONHECIMENTO e CONDIÇÕES DIGNAS DE TRABALHO.

FELIZ DIA DO PROFESSOR!





ATENÇÃO!

BASTA! REAJUSTE
 Abaixo a desvalorização e desrespeito! **JÁ!**

Estamos em estado de **GREVE!**

**É LEI! É DIREITO! E TEM MAIS...
 PROMETEU TEM QUE CUMPRIR!**

**SOMOS SERVIDORES E ESTAMOS DESDE MAIO
 SEM REAJUSTE SALARIAL DA INFLAÇÃO!**

**O PREFEITO TAMBÉM SE COMPROMETEU EM CAMPANHA
 COM A REPOSIÇÃO DAS PERDAS SALARIAIS! E NADA!**

**ATÉ O MOMENTO O PREFEITO SEQUER RECEBEU A COMISSÃO DE
 SERVIDORES ELEITA NA ULTIMA ASSEMBLEIA.** A luta é para garantir o poder de compra do trabalhador. Quando a administração não investe no serviço público e nos servidores, **É VOCÊ QUE ESTÁ SENDO DEIXANDO DE LADO!**

- Faltam servidores públicos concursados;
- Estamos cansados de pagar caro pelos “cabides de emprego”;
- Muitos serviços públicos estão sendo terceirizados. **BASTA!**

VEM PRA LUTA SERVIDOR! REAJUSTE JÁ!

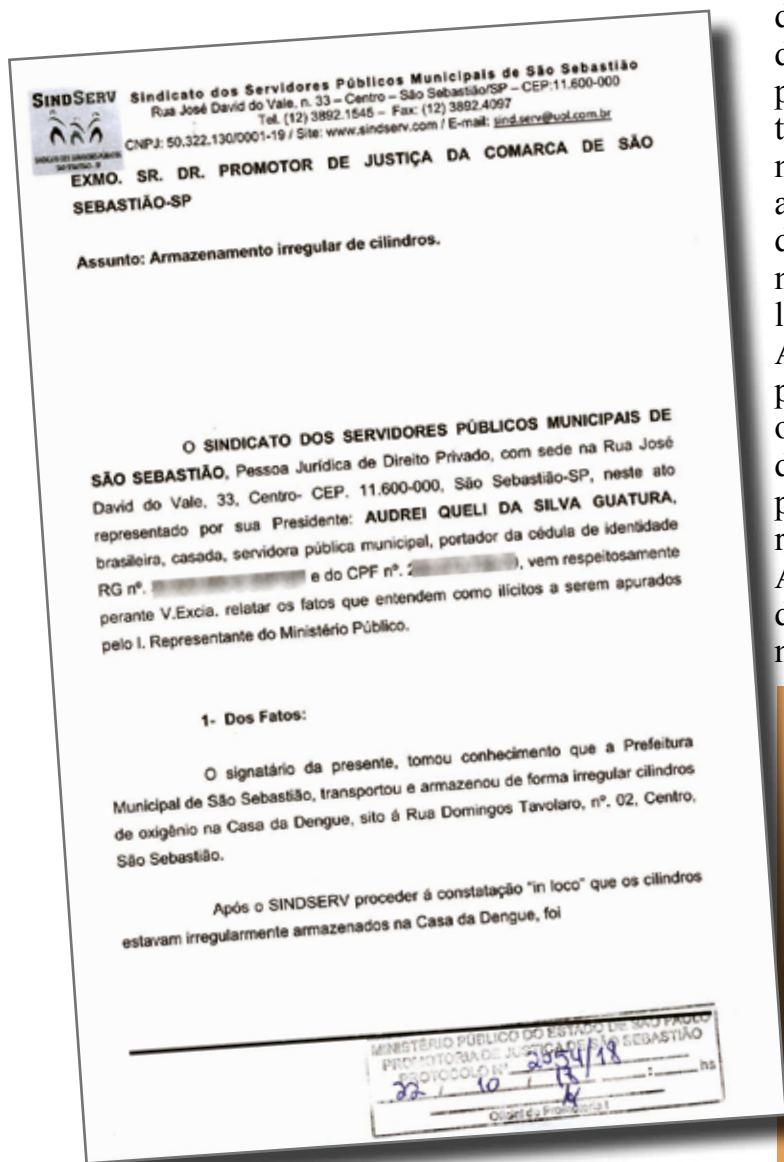
CAFÉ DA MANHÃ!

Todo último dia útil do mês, no dia do pagamento, o Sindserv oferece o café da manhã nas três sedes para os servidores sindicalizados. “Sabemos que muitas vezes, o servidor não tem tempo de vir em outro dia e horário para conversar com a diretoria e é também o momento para que os trabalhadores possam aproveitar da companhia dos colegas no Sindicato. Preparamos tudo com muito carinho e atenção para que todos tenham um ambiente agradável”, destaca a presidente do Sindserv, Audrei Guatura. **PARTICIPEM!**



Armazenamento inadequado de cilindros de oxigênio gera denúncia no Ministério Público

Falta de cuidados com os equipamentos podem trazer riscos à integridade física dos trabalhadores



O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv) protocolou no dia 22 de outubro, uma denúncia no Ministério Público devido ao armazenamento inadequado de cilindros de oxigênio na “Casa da Dengue”, localizada no Centro da cidade. A medida foi tomada após a prefeitura ser alertada sobre os riscos a integridade física dos trabalhadores, inclusive por ofícios e com matérias publicadas nos Jornais Alerta Servidor de Abril e de Setembro de 2017, sem nenhuma providência por

parte da administração.

A situação foi constatada durante visitas à “Casa da Dengue”. Além do armazenamento, foi verificada a possível irregularidade no transporte. Esta situação pode trazer riscos aos funcionários do local, uma vez que o oxigênio puro em alta pressão, tal como a partir de um cilindro, pode causar até incêndio, caso não seja guardado e manipulado corretamente.

Para o Sindserv, a administração é legalmente obrigada a avaliar os ris-

cos no local de trabalho, e tomar todas as precauções possíveis para garantir a segurança dos trabalhadores e terceiros. Um exame cuidadoso dos riscos de uso de oxigênio deve ser incluído na avaliação do risco.

Os cilindros estão no “pátio” da Casa, em meio a diversos objetos e no mesmo local onde os servidores circulam. Temos registro que, durante o transporte, teria sido colocado deitado no único veículo disponível, o que pode gerar graves acidentes.

ATENÇÃO! DENUNCIE!

VOCÊ PODE DENUNCIAR E NÃO PRECISA SE IDENTIFICAR! VIU ALGUMA ARBITRARIEDADE OU VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DOS SERVIDORES? ESTÁ PASSANDO POR ALGUM TIPO DE ASSÉDIO MORAL, FALTA DE CONDIÇÕES DE TRABALHO? ENVIE A DENÚNCIA, FOTOS, VÍDEOS, INFORMAÇÕES PELO SITE WWW.SINDSERV.COM OU PELO WHATSAPP (12) 99126.1511.

ESPAÇO DA DIRETORIA

POR ROSANGELA PEREIRA



O silêncio que diz muito..

Neste ano de 2018 estamos lidando com um incômodo silêncio que pode parecer uma aparente paz, aliás, é um comportamento socialmente muito valorizado, aqueles que falam pouco parecem ser pessoas educadas, observadoras e que sabem a hora correta de falar..

Mas, o que temos visto não é isso: de um lado o Prefeito não se pronuncia sobre o nosso reajuste que já deveria ter sido dado em maio, ele não diz por que não deu e se algum dia ele pretende cumprir o que determina o Estatuto do Servidor Municipal.

Por outro lado vemos o funcionalismo com o seu salário achatado, com perdas significativas e que não se pronuncia de forma organizada, não participa das instâncias onde têm voz e força, que é o Sindserv.

Historicamente qualquer direito só é conquistado quando os trabalhadores e trabalhadoras mostram sua voz, sua indignação e insatisfação. Apesar do Estatuto ser também uma voz coletiva, ele por si só não será suficiente para se fazer cumprir. É necessário que unidos demonstramos que conhecemos os nossos legítimos direitos e que queremos que a Lei se cumpra, assim como nossas chefias nos cobram que desempenhemos o nosso papel.

Por outro lado, o bom trabalho não se faz somente com um salário adequado, é necessário que nós servidores e servidoras, junto com a população, digamos o óbvio: as condições de trabalho não estão adequadas e os serviços estão deixando a desejar por falta de profissionais, estrutura física nos prédios e materiais suficientes.

Assim, será necessário que “percamos”* algumas horas participando das assembleias para que a nossa voz seja ouvida como funcionários e também como munícipes que dependemos do serviço público.

UNIDOS SOMOS FORTES. NÃO VAMOS NOS CALAR!

Sabemos que não faltam recursos. O que falta é o direcionamento das prioridades!

**pois sabemos de toda a luta diária dos servidores e servidoras na jornada de trabalho e na vida pessoal.*

Sindserv repudia desrespeito aos professores da Secretaria de Esportes

O Sindserv vem a público alertar a população sebastianense que toda **A HISTÓRIA E O LEGADO DESENVOLVIDO HÁ MAIS DE 20 ANOS** (atividades físicas e saúde, escolinhas esportivas, equipes de treinamento e competição) pelos professores experientes e especializados da Secretaria de Esportes (Seesp) estão sendo **JOGADOS NOLIXO** por parte da atual administração, causando enorme **PREJUÍZO À COMUNIDADE** com a **SUSPENSÃO IMEDIATA DAS AULAS** e **TRANSFERÊNCIA DE PROFESSORES** sem critérios e/ou justificativas.

A diretoria do Sindserv tomou conhecimento da relotação de alguns professores de Educação Física, atualmente lotados na Secretaria de Esportes, para a Secretaria de Educação. Como órgão de representatividade dos servidores públicos, encaminhou à Prefeitura questionamentos sobre o procedimento, a fim de garantir os direitos dos trabalhadores, por meio dos Ofícios 120, 121 e 142/2018. Até o momento a **ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NÃO SE MANIFESTOU**,



mostrando total **DESRESPEITO COM OS PROFESSORES**.

O Sindserv exige que a prefeitura responda a todos os questionamentos e que reúna todos os esforços para que estes trabalhadores sejam realmente valorizados e possam manter o bom atendimento à população sebastianense.

Sindicato luta pelos direitos dos trabalhadores da Saúde

É necessária a anuência do trabalhador em caso de cessão, de acordo com o artigo 56 do Estatuto do Servidor



Após reunião com servidores da Secretaria da Saúde, no início de setembro, sobre a cessão dos estatutários à Fundação de Saúde Pública de São Sebastião (FSPSS), a diretoria do Sindserv se reuniu com dirigentes da FSPSS para buscar adequar o Termo de Cessão e garantir os direitos de todos que optarem em trabalhar na autarquia. Na reunião, a presidente do Sindicato, Andrei Guatura, apontou

todos os questionamentos da categoria para que o documento atendesse as reivindicações e parte foi acatada pela administração. A entidade sindical destaca que fica a critério de cada servidor aceitar ou não a cessão.

A diretoria do Sindserv ressalta também que o Departamento Jurídico do Sindicato está a disposição dos servidores públicos para qualquer acompanhamento e auxí-

lio para garantir os direitos dos trabalhadores.

Dos pontos conquistados pelo Sindserv estão: a de deixar claro no Termo de Cessão que o trabalhador irá “exercer a mesma função de concurso e no atual local de trabalho, salvo necessidade e na prevalência interesse público”; também que não sofrerá “prejuízo dos direitos já adquiridos e que serão respeitados todos os direitos descritos na Lei Complementar 146/2011 e demais leis que asseguram direitos aos servidores estatutários do município de São Sebastião-SP”; e que a FSPSS é somente “a executora e detentora da gerência operacional dos serviços de saúde”.

Sobre a Cessão à FSPSS

No início de setembro, muitos servidores receberam uma notificação que passariam a atuar na autarquia e estão preocupados com a mudança. Os trabalhadores procuraram o Sindicato e o advogado

ressaltou que a cessão só pode ocorrer com autorização do servidor, como previsto no artigo 56 do Estatuto, Lei Complementar 146/2011.

O Sindicato protocolou o ofício 126/2018 na Secretaria da Saúde, para cobrar diversos esclarecimentos da administração sobre a transição e visando refutar qualquer conduta de assédio moral. Em seguida, ocorreu a reunião com os dirigentes da FSPSS como citada no início desta matéria.

A diretoria do Sindicato ainda aguarda resposta da Fundação sobre quantos trabalhadores à prefeitura pretende ceder a Fundação e quais cargos ocupam atualmente e se todos serão mantidos nos mesmos postos e funções atuais.

Assédio Moral

O Departamento Jurídico do Sindserv afirma que vai tomar todas as medidas necessárias para coibir qualquer tipo de as-

ssédio moral e que é inadmissível que o trabalhador seja exposto a situações autoritárias, humilhantes e constrangedoras, colocando em risco ou afetando a saúde física ou psíquica do servidor. Cabe destacar que nestes casos não cabe processo administrativo ou qualquer tipo de punição decorrente da recusa de Cessão.

“Não adianta só falar para o trabalhador que agora ele passa a trabalhar para a Fundação de Saúde. Todas as questões devem ficar claras para os servidores e dar total segurança e garantia de direitos aos que concordarem com esta cessão. O funcionário público não pode ser ‘jogado’ de um lado para o outro. O Sindserv está aqui para defender a categoria e não vai admitir nenhum tipo de ataque a classe”, afirma a presidente do Sindserv, Andrei Guatura.

Diretor do Sindserv cobra reajuste em evento público e é confrontado pelo prefeito

O Sindserv intensifica a cada dia a luta da Campanha Salarial e está nas ruas de São Sebastião, bem como nos setores públicos com panfletos, cartazes e carro de som para chamar a atenção para a falta do reajuste da inflação nos salários, que se arrasta desde maio. Durante a chegada da frota da empresa de coleta de lixo, na Rua da Praia, o prefeito tentou intimidar o diretor do Sindserv que está no seu livre direito de atuação sindical para cobrar a devida reposição.

O Sindserv não admite qualquer tipo de ameaça, intimidação ou proibição ao livre direito de manifestação para lutar pelos direitos da categoria. Alterado, o alcaide ainda disparou que o diretor logo estaria de volta às ruas (referência ao cargo de Guarda Civil Municí-

pal ocupado pelo dirigente sindical que até dia 2 de outubro permaneceu 30 dias afastado para trabalhar na entidade) e, apontando o dedo para o servidor, ainda se referiu ao mesmo como “cabidão”.

O Sindicato dos Servidores repudia esta forma de tratamento aos servidores públicos concursados que conquistaram seu cargo efetivo por meio de estudo, empenho e estão há anos servindo ao município com total dedicação. Para o Sindserv quem deve ser chamado de “cabidão” são os históricos funcionários fantasmas de livre nomeação que recebem altos salários e não comparecem aos setores ou até mesmo os tais “comissionados” que não possuem formação ou conhecimento do setor público, mas que estão lá somente



para onerar os cofres públicos.

E dessa confusão saiu mais uma promessa não cumprida, pois enquanto os comissionados tentavam intervir, o secretário de Assuntos Jurídicos tentou apaziguar e afirmou ao diretor que enviaria um

ofício agendando uma reunião para dia 1º de outubro para tratar sobre a Campanha Salarial, o que não ocorreu.

Vale lembrar que desde o início de agosto o Sindserv aguarda a resposta da administração sobre o ofício protocolado para agen-

dar reunião entre o prefeito, a diretoria da entidade e a comissão de servidores eleita em assembleia. Queremos que sejam cumpridas as promessas de campanha para garantir dignidade e valorização do serviço público.

REAJUSTE JÁ!



ESPAÇO JURÍDICO

O VOTO DE CONFIANÇA!

A atenção de todos, nesse momento decisivo para o País, está voltada para as urnas. O interesse geral é que haja melhora da qualidade de vida, para que nos próximos anos seja mantida viva a vontade de sonhar e a força para lutar.

E como garantir que as pessoas certas ocupem as posições corretas dentro de cada cargo? Por meio de decisões que levem em consideração a avaliação do desempenho do candidato em sua trajetória e o seu potencial de dar soluções às demandas de interesse geral. No caso dos servidores, essa análise deve ser realizada diariamente.

Por isso, pergunto: Quem está lutando por seus direitos nesse exato momento? Vejo somente alguns incansáveis guerreiros que, diariamente, nesse extenso município, olho no olho, escutam os desabafos e trazem as demandas para dentro da entidade sindical.

Não se esqueça de que a sua presença física, cobrando, incentivando, questionando e lutando ombro a ombro é e sempre será imprescindível. Em outras palavras, quanto mais forte o time, mais difícil será derrotá-lo.

Trago à tona esse assunto delicado, pois talvez você nunca tenha precisado, diretamente, utilizar os serviços fornecidos pelo SINDSERV, mas certamente já colheu os

frutos da luta sindical ou conhece alguém que já precisou se socorrer à entidade para a garantia e satisfação de seus direitos.

Essa entidade, que visa ao sucesso pessoal e profissional de seus colaboradores e associados, deseja vê-lo nas lutas, reuniões e demais atos que têm como finalidade defender os interesses da categoria, pois sua única meta é atuar em prol do trabalhador.

Por isso, nesse momento, dê um voto de confiança a você, mova-se, crie coragem, arregace as mangas e venha colaborar e lutar, pois ninguém melhor do que você conhece as suas necessidades e o quão difícil foi a sua vida.

Não deixe que as dificuldades do dia a dia minem sua energia e você se torne uma vítima do sistema. Garanta seus direitos e um futuro digno e com qualidade de vida. Vem pra luta.

Roberto Eduardo
OAB/SP 159.480

Advogado do Sindicato dos
Servidores Públicos Municipais
de São Sebastião (Sindserv)

